

**SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ALERGOLOGIA E
IMUNOLOGIA CLÍNICA**

DIRECÇÃO

Presidente

J. Rosado Pinto

Vice-Presidentes

Ana Todo-Bom

Manuel Barbosa

M.ª Graça Castel-Branco

Secretário-Geral

Carlos Nunes

Secretário-Geral Adjunto

J. Ferraz de Oliveira

Tesoureiro

Pedro Lopes da Mata

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Celso Chieira

Vice-Presidente

Mário Queiroz

Secretário

Jorge Pires

**COMISSÃO VERIFICADORA DE
CONTAS**

Mário Loureiro

Maria Leonor Bento

A. Rodrigues Dias

EDITORIAL

Com a realização da XIX Reunião Anual da S.P.A.I.C. em Coimbra e a eleição da nova Direcção está a aproximar-se o termo do mandato da actual Direcção da S.P.A.I.C. a que tive a honra de presidir. É pois o momento para fazer um primeiro balanço da nossa actividade desde 13 de Abril/Junho de 1996.



Os objectivos e finalidades principais deste mandato de 3 anos apontavam algumas prioridades como salientámos no Editorial da Revista da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica Abril/Junho de 1996, que podemos resumir em 8 pontos a saber:

- 1) Reestruturação orgânica da S.P.A.I.C. após a publicação dos Estatutos em D.R. de Fevereiro de 1996. Organização em novos moldes das Reuniões anuais, reorganização da Tesouraria através de contabilidade organizada sob a responsabilidade do nosso Tesoureiro. Divulgação dos objectivos e planos da Direcção a nível nacional e internacional utilizando todos os meios de comunicação incluindo a Internet, e a informação frequente dos sócios dos acontecimentos mais relevantes, da responsabilidade do Secretário Geral.
- 2) Preocupação em aglutinar todos os que se dedicam a esta área do conhecimento médico. Para isso foram convidados colegas de várias especialidades afins a participar activamente nas Reuniões anuais; foram dados mais de uma dezena de patrocínios científicos; foi feita a divulgação de Reuniões internacionais a pedido de Sociedades Científicas congéneres e foram dados pareceres sobre candidaturas de países terceiros a Reuniões internacionais. A actividade de parceria com Sociedades estrangeiras passou pois a ser habitual e o convite a Sociedades Regionais de Espanha próximas geograficamente da zona aonde se realizam as Reuniões Anuais teve como objectivo aproximar os colegas de Portugal e Espanha. Por outro lado quase duplicou nos últimos dois anos o número de médicos filiados na E.A.A.C.I. e ultrapassou-se pela primeira vez os 300 sócios.
- 3) Apoio prioritário à Especialidade base, a Imunoalergologia. Foi dirigido particularmente junto das entidades que tutelam a sua actividade e nesse sentido foram feitas reuniões de trabalho com a Senhora Ministra da Saúde, Director Geral da Saúde e Bastonário da Ordem dos Médicos. Foi apresentado o Programa Nacional da Imunoalergologia cuja divulgação pública foi feita quando de conferência de imprensa realizada em Julho de 1997, na apresentação do "Livro Branco da Alergologia na Europa" promovido pelo UCB Institute of Allergy. O problema da definição da Especialidade, vagas, colocação de novos

Especialistas, alargamento da rede hospitalar, estiveram presentes em todos os membros da Direcção sempre que havia oportunidade de divulgar a nossa posição nos meios de comunicação social que frequentemente nos procuraram. Os resultados práticos da nossa actuação, pensamos, será visível a curto prazo.

- 4) Intervenção na Comunidade. Fez-se não só pelas frequentes intervenções nos *media* mas também através da “Comissão de controle de produtos antialérgicos” que teve uma intervenção discreta mas eficaz na tentativa de referenciar alguns parâmetros ligados à qualidade de vida das populações na área da Alergologia. A colaboração com a DECO e instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian, por exemplo, atestam a boa imagem da S.P.A.I.C. nesta área que necessita de uma capacidade de intervenção mais alargada no futuro. Por convite do Senhor Director Geral de Saúde, a Direcção indigitou para a Comissão de Peritos no acompanhamento do problema ambiental surgido no Instituto Ricardo Jorge de Lisboa, a sua Vice-Presidente do Norte, cujo trabalho foi enaltecido pela Senhora Ministra da Saúde.
- 5) Aprofundamento das relações com outras Sociedades Científicas. Em primeiro lugar devemos referir a E.A.A.C.I. por nos ter entregue a organização do Europeu de 2000 em Lisboa e a responsabilidade do “Joint Simposium” agora em Coimbra, revela um grau de confiança na Imunoalergologia portuguesa elevado. O facto do Presidente da S.P.A.I.C. integrar o novo Comité Executivo da E.A.A.C.I. por outro lado, abre à nossa Sociedade um espaço que deverá ser aproveitado por todos nós. Internamente o excelente relacionamento com a actual Direcção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, materializado pela actividade comum no projecto G.I.N.A., permite apontar para uma forma de estar pouco habitual neste pequeno mundo profissional em que nos movemos. A colaboração com o Colégio de Imunoalergologia da Ordem dos Médicos, resumiu-se a uma Reunião conjunta por nós solicitada há cerca de um ano e a algumas informais trocas de informação sobre assuntos comuns. A Associação Portuguesa de Asmáticos (A.P.A.) teve sempre da parte da actual Direcção uma porta aberta para a divulgação da sua actividade, nomeadamente no estrangeiro, e para uma participação activa de divulgação durante as nossas Reuniões anuais.
- 6) Revista Portuguesa de Imunoalergologia. Foi outras das prioridades desta Direcção a sua reorganização em termos de eficácia e saneamento financeiro sem se perder a independência editorial e a sua qualidade gráfica. Manteve-se o seu elenco directivo que foi reforçado e a estrutura foi alicerçada pela efectiva direcção delegada pelo Presidente da S.P.A.I.C. na sua principal responsável desde a fundação e vice-Presidente da Região Norte.
- 7) Projectos científicos de maior dimensão. Para além do projecto G.I.N.A. estão em execução e de acordo com as directrizes aprovadas em Assembleia Geral, o projecto epidemiológico nacional sobre Rinites (RDR 2000) com a colaboração das ARS

de todo o país e o apoio da Schering Plough e que engloba um estudo mais vasto sobre concentração polínica atmosférica. Está também em fase terminal de execução o “Livro Branco sobre o futuro da Alergologia em Portugal” com o apoio do Instituto C.B.F. Leti. Foram criados mais dois Prémios durante a vigência desta Direcção para além dos já existentes, S.P.A.I.C. - U.C.B. Stallergenes, S.P.A.I.C. Bayer/D.H.S. e S.P.A.I.C. - Astra. Assim foi assinado um protocolo com a Fundação Glaxo Wellcome para a criação de uma Bolsa para investigação no estrangeiro e instituída a regularidade dos Prémios para melhor comunicação científica e poster durante as Reuniões Anuais da Sociedade pela Schering Plough. Outras valiosas colaborações têm sido prestadas por muitos grupos da indústria farmacêutica, que a Direcção S.P.A.I.C. muito agradece.

- 8) Representação em acontecimentos científicos relevantes. A S.P.A.I.C. fez-se representar em reuniões científicas do mais elevado nível ao longo da vigência desta Direcção e em que salientamos: Homenagem ao Senhor Professor Doutor Robalo Cordeiro, apresentação do “Livro Branco da Alergologia na Europa” no Parlamento Europeu em Bruxelas; Reunião da E.A.A.C.I. em Cancun; Reuniões Anuais da E.A.A.C.I.; Congresso da E.S.P.A.C.I. em Lisboa; apresentação pública do “Livro Branco sobre o futuro da Alergologia e Imunologia Clínica em Espanha” em Madrid; comemoração dos 30 anos da descoberta da IgE, em Estocolmo; Reuniões Anuais de Secção e Board da Alergologia na U.E.M.S.. Estão ainda previstas até ao termo da vigência desta Direcção a abertura em Portugal do UCB Institute of Allergy, a apresentação do “Livro Branco sobre o futuro da Alergologia e Imunologia Clínica em Portugal” e a comemoração do Dia Mundial do Asmático em colaboração com a S.P.P. Parte desta Direcção ao terminar o seu mandato dentro de alguns meses irá dedicar muito do seu trabalho ao E.A.A.C.I. Lisbon 2000 a realizar entre 1-5 de Julho que será seguramente o maior desafio científico e social na área da nossa Especialidade realizado em Portugal. Outros continuarão na nova Direcção que contará sempre com o apoio e colaboração dos que saem; outros ainda integrarão pela primeira vez este largo desafio que a área profissional em que estão envolvidos há tantos anos coloca.

Na certeza de que só com um Grupo Amigo, coeso e dedicado como aquele que tive a honra de coordenar, será possível permitir chegar ao fim com a consciência do dever cumprido.

J.E. Rosado Pinto